



## O engenheiro Edouard Luja primeiro plantador de eucalipto da Belgo

O engenheiro luxemburguês Edouard Luja foi contratado como agrônomo pela ARBED e enviado ao Brasil em julho de 1921. Como não havia carvão mineral nas regiões onde se instalaria a futura Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, a missão de Luja era fazer ensaios com essências florestais de rápido crescimento, pois as usinas consumiriam carvão vegetal.

Após um mês de viagem, alternada entre navio, trem e lombo de burro, Luja alcançou o seu destino final – a antiga Fazenda Monlevade. Ali iniciou o plantio de cedros, eucaliptos e casuarinas. Os ataques de formigas eram tão constantes que surpreenderam o agrônomo: “*O planalto desnudo, onde se prevê a construção da usina, não é mais que um vasto formigueiro!*” – exclamou, a certa altura. Outro obstáculo enfrentado foi a carência de mão-de-obra.

Superadas todas as dificuldades, verificou-se que o cultivo do eucalipto era o mais indicado entre os experimentos realizados. No dia 04 de agosto de 1924, encerrou-se o contrato de Luja e ele deixou a Fazenda Monlevade com destino a Luxemburgo. Tempos depois, a Belgo-Mineira se transformaria na maior plantadora de eucalipto do mundo.